

# **Produções dos mestrados profissionais em educação: o caso do Instituto Federal Sul-rio-grandense**

*Thesis on an education professional mastering course: the Federal Institute of South of rio grande case*

**Cristhianny Bento Barreiro<sup>1</sup>**  
**Denise Nascimento Silveira<sup>2</sup>**  
**Róger Albernaz de Araujo<sup>3</sup>**

## **Resumo**

Em 2009, com a publicação da Portaria 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a área de educação voltou seu olhar para os dois percursos formativos, acadêmico e profissional, no âmbito do Sistema Brasileiro de Pós-graduação. O tema da identidade e, portanto, das diferenças que envolvem os dois percursos estão bastante presentes desde então, já que não há uma clareza das distinções entre esses tipos de programas. Este trabalho apresenta a experiência do Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, a partir de sua aprovação, em 2011, com as questões que envolvem a criação de sua identidade até o seu funcionamento de mais de três anos, com foco especial no escopo e nas dificuldades que envolvem a produção nesse tipo de curso. O trabalho teve como objetivo analisar as possibilidades e limitações presentes em um curso que se intitula profissional. Para isso, apresenta-se uma breve descrição e análise do que vem sendo realizado pelos alunos concluintes do curso de mestrado profissional do Instituto Federal para, com isso, exemplificar qual(is) concepção(ões) de prática e profissionalização vem funcionando neste programa. Os resultados apontam que há uma diversidade de metodologias e contextos de pesquisa, a partir das quais se pode atingir o objetivo último de um mestrado profissional, a

---

<sup>1</sup> Professora do Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Sul-rio-grandense - IFSUL. Mestre e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Professora da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL e do Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Sul-rio-grandense - IFSUL. Doutora em Educação pela Universidade Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

<sup>3</sup> Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Sul-rio-grandense - IFSUL. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Contatos: [crisbarreiro@pelotas.ifsul.edu.br](mailto:crisbarreiro@pelotas.ifsul.edu.br); [silveiradenise13@gmail.com](mailto:silveiradenise13@gmail.com); [roger.albernaz@gmail.com](mailto:roger.albernaz@gmail.com)

formação de pessoas em serviço, com a transformação de concepções e práticas que envolvem seu trabalho, seja de maneira direta ou indireta.

**Palavras-chave:** Sistema Brasileiro de Pós-graduação. Educação. Mestrado Profissional. Produções. Identidade.

## Abstract

In 2009, with the publication of Ordinance 7 by CAPES, the education area starts paying attention to the possibility of the existence of two kinds of mastering courses, academic and professional, inside the Brazilian System of Education. The theme of identity and therefore the differences involving these two pathways are quite present since then, since there is no clear distinctions between these types of programs. This paper presents the experience of a Professional Master Course in Education and Technology at the Federal Institute of Education, Science and Technology, from its approval, in the year two thousand and eleven, to the issues surrounding the creation of their identity based on its functioning of more than three years, with particular focus on the possibilities that involve the production in this type of course. The study aimed to analyze the possibilities and limitations present in a course that calls itself professional. For this, it is presented a brief description and analyses of what has been done by the graduating students of professional master's IFSul to thereby exemplify what the conception of practice and professionalism has been working in this program. The results show that there is a diversity of methodologies and research contexts, from which one can reach the ultimate goal of a professional master's degree, educating people in service with the transformation of conceptions and practices involving their work, either directly or indirectly.

**Keywords:** Professional Mastering Courses. Production. Identities.

## Introdução

Em 2009, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou uma portaria que deu visibilidade aos cursos de mestrados profissionais, de certa forma incentivando que se construa esse tipo de curso. Pode-se observar, em publicação da *Revista Brasileira de Pós-graduação* que retoma o histórico da questão e data de 2005, que esse percurso formativo não é uma novidade no âmbito do Sistema Brasileiro de Pós-graduação:

A proposta de implantação de cursos de mestrado voltados para a qualificação profissional, designados mestrados profissionais, encontra-se presente no sistema de pós-graduação brasileiro desde a sua concepção original, ainda nos anos 50. Contudo, sua implantação só veio a se efetivar a

partir de 1995 com a Portaria nº 47 da Capes. A proposta, em lugar de uma aceitação tranquila, contou desde logo com uma significativa rejeição da comunidade acadêmica e boa parte de professores e pesquisadores, embora pouco conhecendo sobre as especificidades desses cursos, logo passa a tratá-los como cursos de “segunda linha”, capazes de desqualificar a nobreza inerente aos títulos emitidos pelos mestrados acadêmicos. (PIQUET et al., 2005, p. 30).

Assim, passados mais de 20 anos, a CAPES retoma o tema, especialmente premida pela necessidade de construção/criação de soluções aplicadas aos problemas do mundo contemporâneo, no campo do desenvolvimento social, industrial, dentre outros.

A área de educação, até então bastante resistente – uma vez que havia a concepção de um possível atrelamento do profissional ao mercado, à produção e a uma aplicação rápida de conhecimentos que remete a um reducionismo –, abre seu olhar para essa formação, pois na Portaria 7 é explicitamente mencionado que os mestrados profissionais (MPs) voltam-se também para a formação de professores da educação básica.

Este artigo apresenta o percurso trilhado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) desde o momento de sua concepção do projeto do curso, em 2009, até os dias atuais, buscando abarcar as questões teóricas e conceituais que têm envolvido seu funcionamento. A seguir, apresenta-se um breve histórico do curso, e logo após analisam-se as produções do mestrado, com base na concepção que as tem sustentado.

## **Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia: histórico e questões**

O Mestrado Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense obteve sua aprovação em 2011, tendo sido o sexto mestrado profissional em Educação a abrir suas portas, sendo o primeiro na região Sul e o primeiro a funcionar em um instituto federal.

Após o processo de envio da solicitação de curso em 2010 ter sofrido diligência da área e não ter logrado êxito neste ano, no ano posterior, ajustadas as questões de produção do corpo docente permanente, obteve-se sua aprovação. Na época, não havia tanta clareza sobre quais seriam as atribuições de um curso dessa natureza. Entendia-se que deveria proporcionar um caminho formativo que proporcionasse aos profissionais da educação as ferramentas necessárias para o enfrentamento do mundo contemporâneo.

O curso destina-se a profissionais que atuem na área de educação, compreendendo que, para além dos professores, há outras profissões para as quais é importante compreender as questões atinentes à área, tais como secretários de escola, bibliotecários, educadores que atuem em contextos não formais etc. Dessa maneira, o curso buscou atender os professores, mas também esses outros profissionais. Para tanto, possui quatro disciplinas obrigatórias: Metodologias de Pesquisa em Educação, Metodologias de Ensino na Sociedade do Conhecimento, Tecnologias Aplicadas à Educação, e Linguagens e Tecnologias na Contemporaneidade, que visam formar:

[...] profissionais qualificados para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de saberes ético-estéticos, docentes e tecnológicos, proporcionando o desenvolvimento da produção de conhecimento no campo da educação e das tecnologias educacionais, visando atender demandas sociais, organizacionais e/ou profissionais da educação e da tecnologia. (IFSUL, 2012, p.?).

Na cidade de Pelotas/RS, há uma universidade federal com cerca de vinte mil alunos, uma Universidade Católica, algumas faculdades particulares, além do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense atuando na formação em nível de ensino superior. A Universidade Federal de Pelotas possui um programa já consolidado na área de educação, ofertando curso de mestrado e doutorado. Ainda assim, como pode ser observado na tabela a seguir, que apresenta o número de inscritos nos processos seletivos do mestrado profissional do IFSul, a região sul do estado do Rio Grande do Sul apresenta uma enorme demanda por formação na área de educação.

Tabela 1

No. de Alunos	Ano de Ingresso	Inscritos no processo seletivo	Defesas	Qualificações	Licenças de saúde	Abandonos
23	2012	610	21	21	1	1
21	2013	589	19	20	-	2
21	2014	385	-	18	2	-
25	2015	474	-	-	-	-

A tabela apresenta, além da procura pelo curso, representada pelo número de inscritos no processo seletivo, o número de qualificações e defesas realizadas por cada turma, o que representa o percurso formativo que o curso tem realizado.

### **Trabalho final: o que fazer em um MP?**

Diante da expectativa de compreender, planejar e construir um mestrado profissional, por ocasião da criação do projeto do curso, um colegiado formado por aqueles que seriam os futuros docentes permanentes do curso passou a discutir qual deveria ser o trabalho final. A CAPES afirma:

O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística; sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES. (BRASIL, 2009, p. ?).

Diante de todas essas possibilidades, o grupo compreendeu que, ainda que o mestrando fosse desenvolver práticas, projetos ou *softwares*, desejava-se que realizasse a escrita e a defesa de uma dissertação. Tal decisão visava formar um mestrando pesquisador, pois a pesquisa é imprescindível ao enfrentamento das problemáticas, sempre diversas e novas, além de ser auxiliar para a formação de um profissional da área da educação com uma escrita científica e autoral, outra ferramenta importante.

Além dessas motivações, o fato de um aluno que conclui um mestrado profissional ter total acesso à continuidade de seus estudos em programas acadêmicos e a concursos públicos, com total equivalência entre diplomas

obtidos em cursos acadêmicos e cursos profissionais (CAPES, 2015), foi importante fator de motivação em relação a essa decisão, pois se desejava que o mestrando tivesse a oportunidade de desenvolver todas as habilidades esperadas de um aluno que conclui tal nível.

Os cursos profissionais da área de educação apresentavam o panorama que pode ser observado a seguir, em 2013, em levantamento realizado por Comissão, constituída no âmbito do Fórum de Coordenadores da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd), com o objetivo de verificar qual a identidade dos mestrados profissionais à época:

Pela Portaria Normativa Nº 7, de 22 de junho de 2009, da CAPES, abre-se um amplo conjunto de formatos de “trabalhos finais de conclusão de curso” (TCFC), denominação adotada. A partir das informações obtidas, buscamos agregar de forma a caracterizar a situação dos cursos. Há 9 instituições (47%) que se inserem na categoria dissertação, projetos e desenvolvimento, admitindo trabalhos finais não somente como dissertações, mas também o desenvolvimento de projetos, produtos, metodologias que podem assumir a forma de relatórios técnicos. Há 3 cursos (16%) que permanecem somente com a dissertação como TCFC. Algumas especificidades podem ser percebidas. A PUC/SP trabalha com projetos e análise de situações práticas, a UFRPE trabalha com dissertação e produtos 14 vinculados a essa, a UFJF admite planos de ação, a UNIPAMPA não menciona dissertação, mas relatórios e a UESC relatórios sobre as práticas educativas. (ANPEd, 2013, p. 14).

Tal excerto aponta não para uma única identidade ou um único perfil, mas para a constituição de múltiplas identidades. A oportunidade de discutir o que é um trabalho final de conclusão de um curso *stricto sensu*, dada pela orientação da CAPES, produziu nos grupos diversos projetos, que vão, gradativamente, sendo consolidados como modalidades possíveis de trabalho final.

Observa-se que há uma preocupação, em quase todos os cursos da área, com o desenvolvimento da escrita dos mestrados, seja por meio de dissertações ou relatórios. A capacidade de teorizar, pensar e sistematizar os conhecimentos desenvolvidos é de extrema relevância no desenvolvimento do profissional da educação.

Diante da possibilidade de que o trabalho final do curso seja uma dissertação, surgem muitas dúvidas, especialmente de colegas ligados aos

programas acadêmicos, sobre qual seria a linha divisória entre as modalidades de programa. A seguir, descrevemos brevemente os primeiros trabalhos finalizados no Mestrado Profissional do IFSul, com vistas a exemplificar como esse curso vem constituindo sua identidade.

### **Trabalhos finais: o que o MP do IFSul tem produzido em suas primeiras turmas**

Percebe-se que há, por vezes, uma tentativa de criar uma identidade fixada para os mestrados profissionais, seja por meio do que pode ou não ser considerado como TCC, ou mesmo pela tentativa de definir que metodologias de pesquisa seriam adequadas a esse tipo de curso.

A trajetória do MP do IFSul vem demonstrando muitas formas possíveis de diálogos com a realidade. Os mestrados desenvolvem trabalhos que se articulam com suas atividades profissionais, construindo pesquisas que auxiliam sua compreensão/atuação/intervenção nos locais de trabalho e/ou convivência.

A aluna Sopena (2013), professora de um curso de informática e envolvida com cursos a distância, buscou, através da análise dos fóruns de discussão *on-line* dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), aproximar os modos de enunciação que ocorrem a partir das relações estabelecidas nesse espaço-tempo de aprendizagem, como forma de se apropriar de questões inerentes ao fazer docente.

A aluna Castro (2013), professora de um curso de vestuário, buscou, através das histórias de vida de alunas adultas que retornavam aos estudos, compreender quais as motivações delas. Ao longo de sua pesquisa, percebeu e documentou em sua dissertação o descompasso existente entre o currículo do curso e formação esperada.

A aluna Martins (2014), coordenadora pedagógica de uma escola, investigou as contribuições da formação continuada de professores para a adoção, em sala de aula, de abordagens na perspectiva da construção do conhecimento matemático pelos alunos. Para isso, realizou uma pesquisa-ação com professoras que atuavam nas séries iniciais.

O aluno Carvalho (2014) não trabalhava diretamente na área, mas, devido à sua experiência profissional em informática, acabou envolvendo-se com um estudo sobre os processos de criação do material didático para educação a distância. A pesquisa foi realizada em um curso de Tecnologia em Sistemas para a Internet e em um Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação.

A aluna Schneider (2014), professora de Artes Visuais, pesquisou vídeos educacionais no contexto da mobilidade e conectividade. A pesquisa baseou-se em uma análise documental, envolvendo 142 elementos textuais selecionados em 70 vídeos e 40 objetos organizados em 8 vídeos. A professora foi responsável por elaborar um livro com parâmetros técnicos de apoio à produção de vídeos educacionais.

O aluno Cordeiro (2014), professor de Geografia, experimentou como alternativa pedagógica uma pesquisa-ação colaborativa com seus alunos, com foco na responsabilidade social.

O aluno Martins (2014), professor de Língua Portuguesa, realizou um trabalho de convite à escrita, em meio virtual, aliando literatura, tecnologias de informação e comunicação, e filosofia da diferença. A investigação cartografou os processos realizados.

Esses são alguns dos quarenta trabalhos já defendidos no curso. Como se pode observar, todos estão atravessados pelo fazer de cada um dos alunos. A partir disso, assume-se uma concepção de prática que tem funcionado no curso: a de que a prática acontece pelos encontros que envolvem e implicam cada um, no que instiga e inquieta; ou seja, em tudo que participa na produção das ações de cada um.

A educação tem se ocupado em viabilizar um desejo de transformar a realidade, de transformar o mundo, e assim, desde os teóricos críticos, busca direcionar e comprometer uma grande parcela de suas pesquisas para as realidades próximas e vigentes.

Torna-se difícil distinguir e diferenciar os trabalhos finais dos mestrados profissionais em relação aos acadêmicos, visto que muitos programas acadêmicos recebem professores oriundos da educação básica e constituem pesquisas que voltam seu olhar para a realidade/práticas educacionais, assim como o MP do IFSul tem feito.

## **Considerações finais**

Os trabalhos elencados demonstram que, ainda que todos tenham sido apresentados em formato de dissertação, eles dialogam de diferentes formas com a realidade. Alguns se desenvolvem diretamente com professores e estudantes na escola, outros tratam de compreender de modo mais específico e minucioso os ambientes nos quais os mestrados estão inseridos; e outros ainda realizam o desenvolvimento de *softwares*, manuais, mapas conceituais, metodologias etc.

Percebe-se, assim, uma diversidade de perspectivas metodológicas: estudos de caso, pesquisas-ação, histórias de vida, cartografias, além de experimentações de novos modos de fazer pesquisa em educação.

Acredita-se que a formação de profissionais da educação básica tem muito a contribuir com a qualificação da área de educação, bem como com as iniciativas que intentam um processo de transformação social, embora se possa afirmar que há, em muitos casos, sobreposição entre o fazer de um mestrado profissional e de um mestrado acadêmico.

## Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. *Relatório das condições e perspectivas dos mestrados profissionais na área de educação*. 2013. Disponível em: <[http://www.anped.org.br/sites/default/files/relatorio\\_comissao\\_forpred\\_2013.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/relatorio_comissao_forpred_2013.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2015.

BRASIL. Portaria Normativa 17, de 28 de dezembro de 2009. *Diário Oficial da União*, 29 dez. 2009. Seção 1, p. 20.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Normativa 7, de 22 de junho de 2009. *Diário Oficial da União*. 23 jun. 2009. Seção I, p. 31.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Qual é a diferença entre o mestrado acadêmico e o mestrado profissional?*. Disponível em: <[www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/2376-qual-e-a-diferenca-entre-o-mestrado-academico-e-o-mestrado-profissional](http://www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/2376-qual-e-a-diferenca-entre-o-mestrado-academico-e-o-mestrado-profissional)>. Acesso em: 20 de fev. 2015.

CASTRO, Beatriz Helena Viana. *Narrativas de reencontro com a escola: tecidos e vidas que se entrecruzam*. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia)– Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2013.

CARVALHO, Carlos Rogério dos Santos. *Produção de material didático em EAD: uma possibilidade de diferenciação*. 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia)– Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2013.

CORDEIRO, Claudenir Camargo. *O trabalho colaborativo na geografia: em busca de uma aprendizagem com significado*. 2014. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia) – Programa de Pós-Graduação em

Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2014.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. *Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense*. Pelotas, 2012.

Disponível em: <www2.pelotas.ifsul.edu.br/mpet>. Acesso em: 20 de fev. 2015.

MARTINS, Ana Maria Balbé. *O ensinar e aprender matemática nos anos iniciais: contribuições da formação continuada aos desafios da docência na contemporaneidade*. 2014. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia)– Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2014.

MARTINS, Ronie Von Rosa. *“Uma” Escrita, uma cartografia: blog e formação na www*. 2014. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia)– Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2014.

PIQUET, Rosélia; LEAL, José Agostinho Anachoreta; TERRA, Densise Cunha Tavares. Mestrado profissional: proposta polêmica no Sistema Brasileiro de Pós-Graduação: o caso do planejamento regional e urbano. *Revista Brasileira de Pós-graduação*, Brasília, v. 2, n. 4, p. 30-37, jul./dez. 2005.

SCHNEIDER, Catiúcia Klug. *Parâmetros visuais como apoio à produção de vídeos educacionais para o ensino de ciência e tecnologia no contexto da mobilidade e conectividade*. 2014. 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2014.

**Recebido em:** 12/01/2016

**Aprovado em:** 29/03/2016